

CXXI SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR (25 de junho de 2003)

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e três, às 10h05, na Sala I do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a CXXI Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sob a presidência do Sr. Celso Marcondes e com a presença dos membros relacionados no final desta ata. Sr. Celso iniciou a reunião colocando a ata da CXX Sessão Ordinária do COMTUR para aprovação. Em não havendo nada a ser declarado, a ata foi considerada aprovada. Sr. Celso ressaltou que a Sra. Nádia Campeão foi convidada a dar o relato sobre o relatório do Comitê Olímpico Brasileiro – COB, mas infelizmente ela está em outro compromisso das Olimpíadas e não pôde comparecer. Sr. Celso comentou que no dia 7 de julho será definida a cidade que representará a América do Sul à sede dos Jogos Olímpicos, essa disputa já dura 1 ano e o processo é que após a definição do COB, a cidade postulante encaminhará o dossiê ao comitê Olímpico Internacional, assim como as candidaturas dos outros países, isso será feito até julho de 2004, a cidade candidata da Espanha é Madri, a representante da Rússia é Moscou, Inglaterra será representada por Londres, a França com Paris, a cidade representante dos EUA é Nova Iorque, a Alemanha com Leipzig e Cuba com Havana. Sr. Celso informou que a cidade definida pelo COB para representar o Brasil entrará em disputa de 1 ano com essas cidades e em julho do próximo ano o Comitê Olímpico Internacional – COI, selecionará as cidades que têm condições de continuar na disputa, em julho de 2005 o COI define a sede dos Jogos Olímpicos de 2012, as próximas Olimpíadas serão disputadas em 2004 em Atenas e 2008 em Pequim. Sr. Celso informou que a disputa nacional já passou por várias fases, na primeira foi protocolada a candidatura de São Paulo, depois dessa etapa cada uma das cidades foi chamada para apresentar seu dossiê composto por 19 itens e com no máximo 600 páginas, nesse dossiê as cidades tinham que responder o que cada uma oferece e o que se responsabiliza por ter nesse período para sediar as Olimpíadas, assim respondemos o que a cidade oferece em segurança, transporte, meio ambiente, acomodação, alimentação, trânsito, praças, equipamentos esportivos, investimentos entre outros. A cidade de São Paulo entregou seu dossiê para o Comitê Olímpico Brasileiro – COB, que leu os dois dossiês e enviou para as duas cidades uma comissão de avaliação a qual visitou as cidades e analisou, depois de lidos os dossiês, a proposta para averiguar se tudo que estava no dossiê era verídico. Sr. Celso comentou que depois dessas visitas foi apresentado um relatório, entregue por essa comissão de avaliação ao COB em uma solenidade no Rio de Janeiro, com a presença das duas delegações. Esse relatório está em mãos do COB, que é composto por 36 pessoas, presidentes de confederações de esporte, que não fizeram parte da comissão técnica, e que decidirão qual é a cidade que tem mais chances de representar o Brasil na disputa internacional. Sr. Celso ressaltou que a última fase acontece no dia 07/07/2003 quando São Paulo irá fazer uma apresentação de 1 hora no Auditório do BNDES, o Rio de Janeiro também terá direito a 1 hora de apresentação para esses jurados, mais 48 convidados de cada cidade e a imprensa de todo o Brasil, uma cidade não vê a apresentação da outra, os 34 votos são secretos, imediatamente é proclamado o vencedor e o Governante da cidade assina no ato a responsabilidade por representar o Brasil na disputa internacional. Sr. Celso lembrou que esse trabalho está sendo feito com muita seriedade e conseguimos uma proeza nesta cidade, juntar o Governo do Estado com o Governo Municipal, em particular as Secretarias de Esporte e Lazer, de Turismo, Cultura e Meio Ambiente, de uma maneira única, pois esses dois Governos entenderam que este projeto é fundamental para a Cidade de São Paulo e que tem que se deixar de lado todas as desavenças, mesmo por quê não sabemos quem será o Prefeito e o Governador em

2012, esse é um projeto a longo prazo, pois trazer para a cidade mais de 1 milhão de turistas durante 20 dias, no maior evento do mundo é de uma força inigualável para qualquer cidade pois a cidade se torna o centro das atenções durante 20 dias. A possibilidade que temos, por conta dos Jogos Olímpicos, de realizar uma série de obras na cidade que melhorem a qualidade de vida para os moradores um dos quesitos principais do COI para julgar a capacidade da cidade é o legado que ela irá deixar, todos sabem o que os Jogos Olímpicos representaram para Barcelona. Sr. Celso comentou que um projeto só é considerado viável para o COI se após os Jogos Olímpicos ele deixe uma estrutura, que possa ser usada para a melhoria da qualidade de vida da população, e para o desenvolvimento da mesma, não adianta realizar construções que depois dos Jogos não servirão para nada. O Governo Municipal e o Estadual anteciparam uma série de planos que seriam realizados em 20 anos para serem realizados em no máximo 10 anos, como a linha de trem de Guarulhos para Lapa, a criação de diversas linhas do Metrô, a despoluição dos rios Tietê e Pinheiros e da Represa de Guarapiranga, criação de uma série de equipamentos esportivos e áreas verdes, infra-estrutura forte de novos equipamentos. Sr. Celso ressaltou que esse trabalho foi realizado com uma seriedade muito grande e com um raciocínio óbvio de que quem representar América do Sul na disputa da sede do maior evento da história da humanidade tem que ser a cidade mais forte, o Rio de Janeiro é um cidade maravilhosa, mas é menor, tem menos força e menos estrutura que São Paulo. Essa comparação que estamos sendo obrigados a fazer não é para desqualificar o Rio de Janeiro, mas a Cidade de São Paulo é a maior força econômica da América do Sul com 10% do PIB nacional só na cidade e 35% no Estado de São Paulo, temos o dobro de acomodação, São Paulo tem um projeto com um investimento muito alto, US\$ 10 bilhões, mas foi realizado com muito cuidado incluindo todas as obras de infra-estrutura que são necessárias para receber os Jogos e para depois serem utilizados pela população. Sr. Celso informou que o Rio de Janeiro apresentou um projeto de US\$ 3 bilhões, além dos investimentos realizados para os Jogos Pan Americanos de 2007, esse valor não está no dossiê apresentado pela cidade, o fato da Cidade de São Paulo estar investindo mais não pode ser encarado como um ponto fraco pois o orçamento da cidade é maior que o orçamento do Rio de Janeiro pois a cidade é maior e mais forte economicamente. O relatório do COB mostra o fato dos Governos Estadual e Municipal estarem juntos se empenhando nessa campanha como um fato secundário e que a prefeitura do Rio de Janeiro consegue bancar sozinha todo o projeto, isso para o COB é um ponto positivo apesar de a Prefeitura do Rio de Janeiro estar apresentando esta proposta sozinha pois não pode contar com o Governo Estadual. Sra. Denise leu a conclusão do relatório da Comissão avaliadora do COB o qual fala que a finalidade não foi comparar as duas cidades e sim analisar as exigências do COI para a realização dos Jogos Olímpicos, além de um parecer sobre as cidades: Rio de Janeiro – “O dossiê de candidatura do Rio de Janeiro foi elaborado pela Prefeitura Municipal com o apoio formal do Governo do Estado e Federal, a cidade é famosa internacionalmente pela sua reconhecida beleza natural e sua estrutura hoteleira voltada para o turismo de lazer sendo porém recomendável um estudo de outras alternativas de acomodação, apresenta capacidade comprovada de organizar eventos de grande envergadura e projeção inclusive desportivos. A concepção desportiva e operacional é concentrar a maioria das suas instalações em vilas de uma mesma região da cidade oferecendo boas condições de deslocamento tendo em vista sua baixa densidade demográfica e sua grande oferta viária. A cidade sediará os 15º Jogos Pan Americanos de 2007, para os quais estão projetadas instalações esportivas que poderão ser adaptadas para os Jogos Olímpicos com investimento estimado em US\$ 3,1 bilhões além dos investimentos de capital já realizados para os Jogos Pan Americanos.” São Paulo – “O dossiê de candidatura de São

Paulo foi elaborado pela Prefeitura Municipal com a colaboração e apoio formal do Governo de Estado e compromisso formal do Governo Federal, a cidade dispõe de grande capacidade hoteleira voltada tradicionalmente para atender o turismo de negócios, uma vez que o Município responde por cerca de 10% da economia do país. Apresenta comprovada capacidade de organizar eventos de envergadura e de projeção inclusive eventos desportivos. A concepção desportiva e operacional do projeto é descentralizada em 5 núcleos no Município e em 5 locais de outras cidades. A utilização de vias exclusivas de grande capacidade interligando os 5 núcleos, aliadas com outras propostas, poderão propiciar condições favoráveis para o deslocamento no intenso trânsito na cidade. Observa-se a necessidade de um elevado investimento na ordem de US\$ 10 bilhões, devido ao número de obras a serem executadas indispensáveis para a realização dos Jogos.” Sr. Celso explicou que essa é a conclusão da Comissão e, como podemos ver, eles dizem que essa comissão não teria como finalidade comparar os dois dossiês, mas foi o que aconteceu. Essa comparação possui 5 itens e o primeiro fala sobre a elaboração dos dossiês, onde São Paulo tem apoio do Governo Municipal e do Estadual e não apenas apoio formal do Governo Estadual como aponta a conclusão; o segundo ponto, sobre a capacidade hoteleira, ficou muito confuso, pois parece que São Paulo só recebe turistas de negócios e não de lazer, como são os Jogos Olímpicos, São Paulo tem o dobro de hotéis que o Rio de Janeiro, mas São Paulo, segundo o parecer do COB, é apenas voltado para negócios; o terceiro ponto seria a capacidade de organizar e realizar grandes eventos e eventos esportivos, com o mesmo texto para as duas cidades só que a Formula 1, São Paulo Fashion Week, Parada do Orgulho Gay e Mostra Internacional de Cinema acontecem em São Paulo e não no Rio de Janeiro; quarto ponto seria o projeto esportivo e operacional, que o Rio de Janeiro terá em um só local, e São Paulo descentralizada com a competição de vela sendo realizada em Ilhabela, que é um dos melhores locais do mundo para a realização deste esporte, a canoagem seria realizada em Jundiaí, reservamos uma homenagem ao Rio de Janeiro, realizando uma chave do futebol no Maracanã, o Handebol seria realizado em São Bernado, e Santos seria a quinta cidade; o último ponto ficou para o investimento, ficou claro que São Paulo teria um alto investimento, devido às obras que teriam que ser realizadas, assim parece que isso é um grande problema, mas no orçamento consta a despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros e a ampliação das linhas de Trens e Metrô; no orçamento do Rio de Janeiro consta apenas um investimento menor, mas sem contar com o que já será investido para os Jogos Pan Americanos de 2007. O Rio de Janeiro sediará os Jogos Pan Americanos em 2007, São Paulo sediou esses Jogos 40 anos atrás, em 1963, eles aproveitariam todos as instalações dos Pan Americanos inclusive a vila dos atletas e no intervalo entre um evento e outro eles pretendem alugar por 5 anos e depois retirar as pessoas para receber os atletas em 2012. Sr. Celso comentou o fato do Rio de Janeiro estar sediando os Jogos Pan Americanos de 2007 como um ponto contra São Paulo, no entanto São Paulo também já sediou os Jogos Pan Americanos, para representar a América do Sul contra a América do Norte e algumas capitais da Europa temos que entrar com força máxima. Estamos extremamente indignados com esse relatório, até porquê na entrega e apresentação do dossiê, São Paulo já tinha se apresentado melhor e sentimos que essa candidatura estava crescendo muito, estava muito otimista e esse relatório fez com que esfriassem um pouco os ânimos, mas podemos nos preparar melhor para a apresentação do dia 07/07, já que toda a imprensa brasileira estará presente, além de estar apresentando esta situação nas várias áreas de intervenção para que possamos tomar uma atitude, mostrando a força de São Paulo. Sra. Denise abriu a palavra ao Srs. Conselheiros. Sr. Nelson Baeta enfatizou que essa briga precisa ser comprada pelas entidades que colaboraram com a postulação da Cidade de São Paulo, isso é muito

importante na medida que devemos mostrar que os concorrentes do Brasil são todas cidades voltadas para negócios, como São Paulo, além de não ter nada de excepcional que São Paulo não tenha, podemos lembrar também que na Olimpíada de Atlanta as provas de canoagem foram realizadas há 500 km da cidade. Convidou todos os Conselheiros que se juntassem para fazer um manifesto de surpresa, enfatizando os pontos que o Sr. Celso nos colocou para ser enviado a todos os Membros do COB, temos que atuar também representando o empresariado e as entidades, mostrando a indignação de São Paulo ao ver esse relatório. Sr. Nelson colocou que precisamos mostrar que parte substancial desse investimento da Olimpíada acontecerá com ou sem ela, pois faz parte do Plano Diretor da Cidade. Sr. José Américo completou dizendo que além de mandar esse manifesto para os 34 membros que votarão, que seja também publicado em jornais de peso para mexer com a opinião pública. Sr. Sérgio Beleza concordou com as palavras do Sr. Nelson e acrescentou que o melhor trabalho de marketing é a promoção desta postulação, temos que espalhar essa notícia, temos que divulgar nosso posicionamento. Sr. Domingos comentou que nesse relatório temos diversos itens que querem mostrar que a cidade não tem capacidade de sediar uma Olimpíada, inclusive conta no tema 13 que o Rio de Janeiro tem acordo com os hoteleiros para as tarifas em reais para 2012 e, que em São Paulo, o valor está em dólar, mostrando que São Paulo não tem acordo com a rede hoteleira, são jogos de palavras que podem prejudicar São Paulo. Sr. Alexandre Werfel lembrou que o presidente do COB é carioca, assim como mais da metade dos Membros e Conselheiros, no dossiê do Rio de Janeiro está escrito que os Jogos serão centralizados na Barra da Tijuca, que possui apenas dois acessos, Av. das Américas, que acompanha a praia, e a Linha Amarela, essas duas vias de alta capacidade já estão saturadas e, no caso da Linha Amarela se eles pensarem em duplica-lá US\$ 3 bilhões é muito pouco. Sr. Nelson comentou que um dos maiores tormentos dos cariocas é tentar chegar até a Barra da Tijuca pois o congestionamento é muito grande. Sra. Denise esclareceu que o Comitê de Postulação informou que apesar deles fazerem a defesa que o local é centralizado na Barra da Tijuca, o mapa que consta no dossiê não apresenta essa informação com nitidez. Sr. Alexandre comentou que toda a rede hoteleira do Rio de Janeiro não está na Barra, fazendo assim com que o público tenha que se deslocar, causando um grande transtorno, pois a distância é muito grande. Sr. José Américo comentou que temos que ter uma ação imediata em repúdio a esses relatores porque eles foram totalmente tendenciosos para o lado do Rio de Janeiro, temos de mostrar para a imprensa essas comparações diretas e cada entidade deveria fazer seu apelo individual. Sr. Armando completou dizendo que o COMTUR possui um número grande de entidades, seria importante que fosse divulgado a nós o nome dos membros votantes, para que cada entidade mande uma resposta a esse relatório mostrando tudo o que eles não colocaram no relatório, cada entidade mostrando o que seu setor tem de melhor, para que pelo menos as pessoas não possam falar que não conheciam a oferta de São Paulo. Sr. Murad comentou que a idéia do Sr. Armando é muito boa e a viabilização do transporte fluvial dos rios Tietê e Pinheiros também ficará pronta para 2012. Sr. Rubinho ressaltou que a forma como foi colocado o relatório é muito inteligente, pois coloca São Paulo na defensiva e temos que fugir desta armadilha, pois irá parecer que São Paulo está reclamando por saber que irá perder, temos que mostrar a capacidade que São Paulo tem de organizar um evento dessa magnitude pois isso é um fato e contra os fatos não há argumentos. Sra. Denise informou que buscaremos junto ao Comitê de Postulação a listagem com os nomes dos membros votantes para repassar aos Membros. Sr. Celso lembrou que será realizada uma carta moção em manifesto ao relatório apresentado, a lista com os nomes será encaminhada para que cada entidade faça seu manifesto. Sr. Nelson pediu que a pauta desta reunião

fosse revista, pois não é importante hoje para o Conselho a aprovação das normas que deverá ser repassada para a próxima reunião. Sra. Vininha questionou se o manifesto será feito em nome do COMTUR. Sr. Nelson respondeu que será cada entidade que representa o COMTUR. Sr. Vininha lembrou que o Comitê de Postulação também é formado por uma série de entidades que também devem estar se sensibilizando nesse sentido. Sr. Celso informou que o Comitê realizará uma coletiva com o Sr. Governador e a Sra. Prefeita. O manifesto será passado para as entidades para aprovação e deverá ser assinado por todos. Sr. Nelson comentou que assim eles verão que esse manifesto é espontâneo, da comunidade e dos interessados no evento. Sr. Celso colocou a proposta para aprovação. Em nada havendo a ser declarado a proposta do manifesto foi considerada aprovada. Sr. Celso comentou que a segunda proposta é a manifestação das entidades diretamente com os membros votantes, para isso a Assessoria Técnica do COMTUR passará o nome de todos para os Conselheiros. Em nada havendo a ser declarado a proposta do manifesto foi considerada aprovada. Sr. Celso informou que teremos um gasto grande nesta reta final, em particular por essa situação nova que foi criada, levaremos uma delegação de 50 pessoas para o Rio de Janeiro que terão gastos de hospedagem, transporte e alimentação, esta delegação terá personalidades do esporte, empresários, o Sr. Governador, a Sra. Prefeita e atletas, a apresentação também terá seu custo e gostaríamos que as entidades e empresas que tiverem condições de colaborar, que entrem em contato conosco, pois precisaremos de uma força tarefa muito efetiva. Sr. Nelson comentou que a preocupação maior é a despesa da carta aberta que precisamos colocar na imprensa, nos jornais de maior visualização. Sr. Alexandre comentou que cada anúncio sairá em torno de R\$ 30 mil. Sr. Celso comentou que o mais importante seria divulgar essa carta nos jornais que cubram o Rio de Janeiro, pois a imprensa de São Paulo está sensível à Postulação, já publicaram diversas matérias sobre o assunto. Sr. Nelson comentou que os jornais de São Paulo têm uma circulação muito grande em todo o Brasil. Sr. Celso informou que teria que fazer um levantamento dos jornais. Sr. José Américo ressaltou que independentemente disso, os jornais já farão algumas publicações sobre o assunto, assim seria importante que cada associação divulgasse isso através da sua própria assessoria de imprensa. Sr. Alexandre lembrou que os membros votantes são esportistas e, provavelmente, assistem aos programas de esporte, assim poderíamos fazer um lobby com as emissoras. Sr. Celso informou que a Assessoria de Imprensa já está trabalhando nesse sentido. Sr. Daniel sugeriu que além das entidades de bairros, poderíamos mobilizar os grupos de colônias localizados em São Paulo, além das entidades que são voltadas para atender esse público, pois não podemos esquecer que essas colônias assim que vieram para o país trouxeram junto com elas a tradição de alguns esportes, temos a possibilidade de estar trabalhando diretamente com as entidades representativas desses esportes e com as colônias para direcionarmos essa campanha. Sr. Celso achou importantes essa observação, pois o relatório não levou em conta que São Paulo é a cidade dos Mil Povos e capital Mundial da Gastronomia e, portanto, não há lugar mais apropriado para receber mais de 1 milhão de turistas que a Cidade de São Paulo. Sr. Daniel exemplificou dizendo que nos dias 25, 26 e 27 de julho acontecerão dois grandes festivais japoneses, realizados por voluntários, estarão presentes 6 governadores de províncias japonesas, o público esperado é de 500.000 pessoas, estas festas são realizadas graças à ajuda de entidades representativas e de grupos sociais, coisa que não acontece na maioria dos Estados brasileiros. Sr. Nelson comentou que foi muito oportuna as palavras do Sr. Daniel, pois quanto maior for o número de manifestações, melhor para a cidade. Sr. Celso ressaltou que cada entidade pode se manifestar da maneira que achar mais conveniente. Sra. Valquiria comentou que a carta de manifestação tem que ser publicada no Estadão e na Folha e que esses jornais

se coloquem como parceiros, já que eles são os maiores jornais de São Paulo. Sr. Sérgio Bicca lembrou que na disputa da ABAV, o Rio de Janeiro levou muita gente, talvez fosse interessante essas entidades organizadas também estarem presentes no Rio de Janeiro para representarem a cidade. Sr. Domingos convidou a todos para participarem do 16º CIHAT e da FISPAL com a semana da Pizza. Sr. Celso encerrou a reunião às 12h15. Para constar, eu, Talita Lucchesi Caminha, lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos Membros do Conselho.

São Paulo, 25 de junho de 2003.

Secretária	Talita Lucchesi Caminha	_____
Presidente	Celso Marcondes (Anhembi)	_____
Vice-Presidente	João Batista de Lima (UBRAFE)	_____
Sec. Executiva	Denise Battistini (Anhembi)	_____
ABAV	Shiguero Tamura	_____
ABBTUR	Marlene Matias	_____
ABEOC	Alexandre Werfel	_____
ABEOC	Sérgio Bicca	_____
ABIH	Nelson Baeta Neves	_____
ABRACCEF	Ana Luisa Cintra	_____
ABREDI	José Américo D. Rocha	_____
EMURB	Elisete Borim	_____
SCTDET	Sônia Belardinucci	_____
SEME	Aurélio Amaral	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SINDIPROM	Armando A. P. Campos Mello	_____
SINHORES	Domingos Chiappetta	_____
SMC	Ronaldo Marcos dos Santos	_____
SUB. SÉ	Márcia de L. Teixeira	_____
ABRESI	Maurício Costa	_____
ANHEMBI	Vitor Iglezias Cid	_____
AMITUR	Jarbas Favoretto	_____
CÂM. COM. ÍTALO-BRAS.	Ivan Sanna	_____
CONEXÃO SP	Fábio Crispin	_____
FAVECC	Sérgio Belleza	_____
IDETUR	Luiz O. P. Coelho	_____
IDETUR	Claudenice S. da Silva	_____
PROCENTRO	Regina Orsi	_____
SP CAFÉ TURISMO	Vera Lúcia Dias	_____
TAM	Maria Katavatis	_____
VASP	Elenice Zaparoli	_____